

Governabilidade pós-eleitoral: Plebiscito ou
Referendo para resolver impasses – OLMA –
Brasília – 27/10/2018

▶ Crise da
democracia e
conservadorismo
no Brasil pós-
eleições

Benedito Tadeu César

Democracia liberal em crise no mundo (partidos políticos e estado de direito)

A democracia já não é
mais funcional ao
capitalismo,
principalmente ao
capitalismo capturado
pelo ultra neoliberalismo

Vivemos na era da pós-
democracia, da pós-
verdade e de suas
irmãs, as fakenews

Globalização e ultra liberalismo

A incorporação de tecnologia torna a produção cada vez mais cara

Controle empresarial no mundo está nas mãos dos financistas e dos fundos de investimento, cuja preocupação maior é com a liquidez dos seus títulos e não com a imobilização de capitais

Para viabilizar a produção, cada vez mais cara e garantir a liquidez dos seus títulos, lançam mão dos fundos públicos

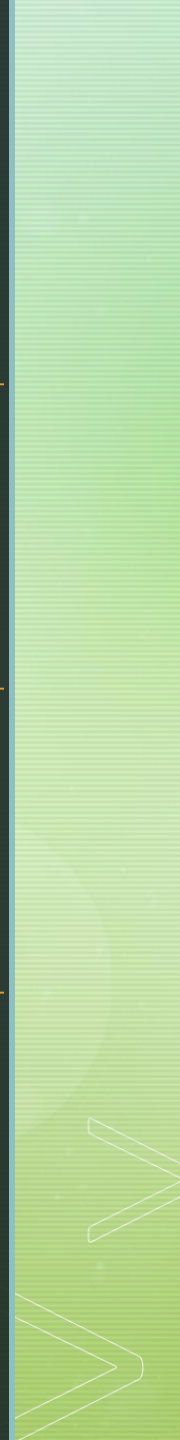
É preciso liquidar a democracia liberal, pois ela permite a livre disputa dos recursos (fundos) públicos, para que a apropriação privada dos recursos públicos ocorra sem restrições ou com o mínimo possível delas

▶ Globalização e ultra liberalismo (continuação)

O resultado é a reconcentração de renda em todo o mundo

Hoje, segundo dados levantados por Thomas Piketty, a concentração de renda voltou aos níveis do final do século XIX e início do XX

Isso acontece em todo o mundo, na França, na Grécia, na Argentina, no Chile, no México, no Brasil etc.



Insatisfação generalizada – avanço da direita mundial

- Desencanto dos pequenos (e médios) empresários/empreendedores, profissionais liberais e trabalhadores assalariados
- Perda de empregos, de direitos e de oportunidades devido ao avanço das grandes corporações mundiais e a transferência de linhas de produção para os países não desenvolvidos
- Parcela expressiva (listada acima) dos 99% “compram” o discurso e a visão do 1% e fornecem a base social para o avanço da direita e das posturas fascistas
- Grande imprensa mundial tem grande influência nesse avanço
- Brexit – Le Pen – Trump (grupos empresariais tentando retomar o controle econômico)

Renovação e conservadorismo no Brasil pós eleições de 2018

- O novo Congresso foi o mais renovado dos últimos 20 anos e será o mais conservador em 40 anos.
- Foram renovados em 52% a Câmara e 85% o Senado.
- O novo Congresso Nacional será mais liberal na economia, mais conservador nos costumes e mais atrasado em relação aos direitos humanos e ao meio ambiente do que o atual.
- Organizado em torno de bancadas informais – como as evangélicas, a da segurança/bala e a ruralista –, será o mais conservador desde a redemocratização.

Congresso em Foco

Renovação no Congresso Nacional

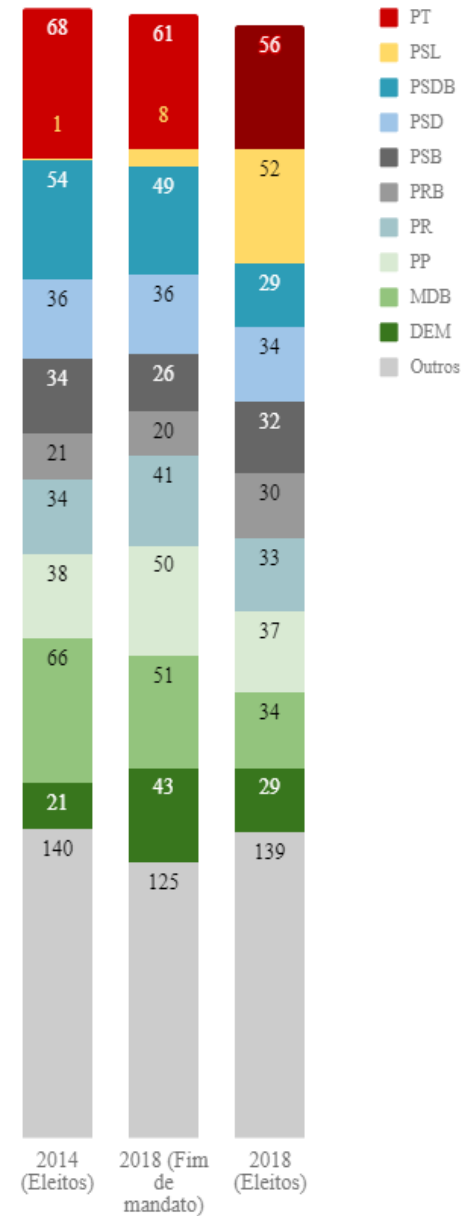
- Dos 513 deputados eleitos em 2018, **269 são novos** ou não estavam no exercício do mandato, **244 foram reeleitos** e **253 irão exercer seu 1º mandato** na Câmara dos Deputados
- Dos 407 deputados que tentaram a reeleição, **163** foram derrotados
- Dos 269 considerados “novos”, **128 têm experiência anterior como agente político** — eleito ou nomeado para função de confiança — e **141 nunca exerceram nenhuma função política anterior**
- No Senado, o fenômeno foi ainda mais intenso. Dos 54 senadores em final de mandato, apenas 8 conseguiram renovar seus mandatos
- 46 serão novos ou não estavam no exercício do mandato. Desses, **pelo menos 9 nunca exerceram nenhum cargo político**, nem no Executivo nem no Legislativo

Fragmentação da representação

- **32 dos 35 partidos com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) conseguiram eleger representantes para os 6 cargos (presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais/distritais) em disputa nas eleições de 2018.**
- **Somente PCB, PCO e PSTU não tiveram êxito eleitoral.**

Cadeiras Conquistadas por Partido na Câmara Federal: 2014 e 2018

2014 (eleitos) + 2018 (set) + 2018 (eleitos)



Distribuição de cadeiras na Câmara dos Deputados

Composição de acordo com os resultados das eleições e a formação atual

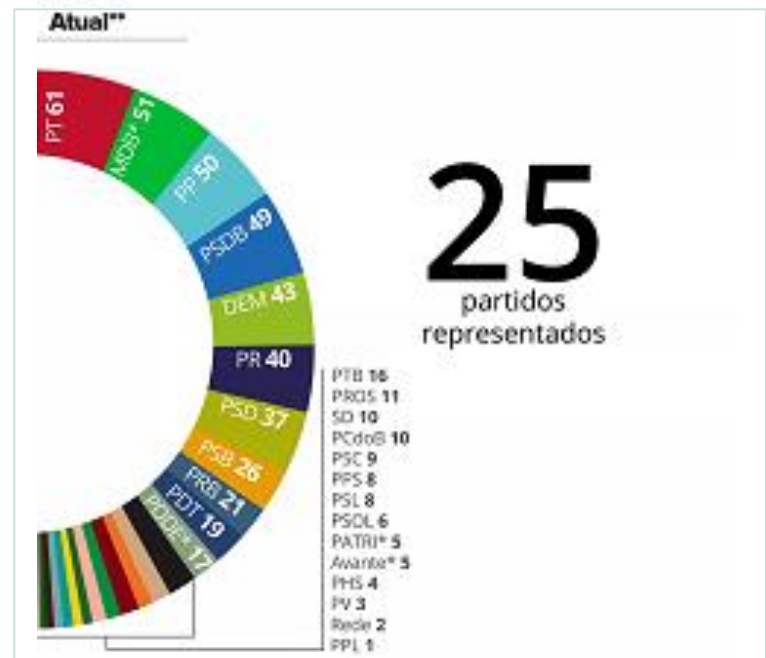
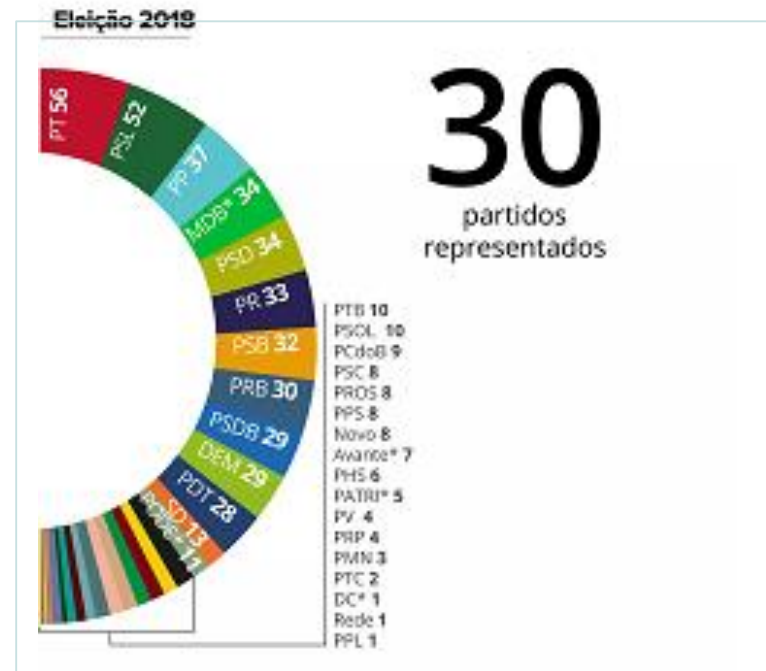
Eleição 2018



- PTB 10
- PSOL 10
- PCdoB 9
- PSC 8
- PROS 8
- PPS 8
- Novo 8
- Avante* 7
- PHS 6
- PATRI* 5
- PV 4
- PRP 4
- PMN 3
- PTC 2
- DC* 1
- Rede 1
- PPL 1

30
partidos
representados

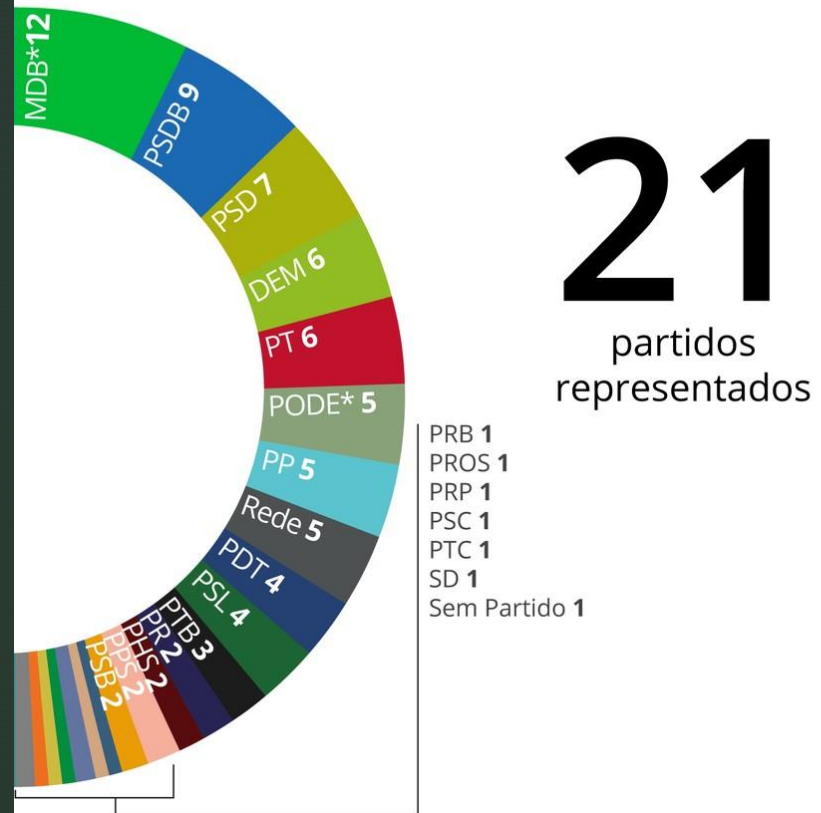
Distribuição das
 cadeiras por partido na
 Câmara dos
 Deputados 2018/2019



Composição do Senado Federal a partir de 2019

Distribuição de cadeiras considerando os senadores em exercício e o resultado de 2018 **

A partir de 2019



*PMDB virou MDB em maio de 2018. PTN virou PODE em maio de 2017.

** O cálculo considera os partidos de Mailza Gomes (PSDB) e Luiz Carlos do Carmo (MDB), suplentes de Gladson Cameli e Ronaldo Caiado, respectivamente.

Número de senadores por partido 2010/2018

Partido	Eleição 2018	Eleição 2010	Saldo
MDB*	7	14	-7
PT	4	11	-7
PR	1	4	-3
PSDB	4	6	-2
PSB	2	4	-2
PMN	0	1	-1
PSOL	0	1	-1
PCdoB	0	1	-1
PDT	2	2	0
PRB	1	1	0
PSC	1	1	0
PP	5	4	1
PPS	2	1	1
PTB	2	1	1
PODE*	1	0	1
PRP	1	0	1
DEM	4	2	2
PHS	2	0	2
PSL	4	0	4
Rede	5	(não concorreu)	-
PSD	4	(não concorreu)	-
PROS	1	(não concorreu)	-
SD	1	(não concorreu)	-

Fonte: TSE

Espectro Ideológico no Congresso Nacional, segundo o DIAP

- Na **Câmara dos Deputados**, a novidade foi a **assunção e o crescimento da direita**, com 209 deputados.
- A centro-direita, com 94 deputados
- O centro, com 75
- A centro-esquerda, com 60
- A esquerda, com 75

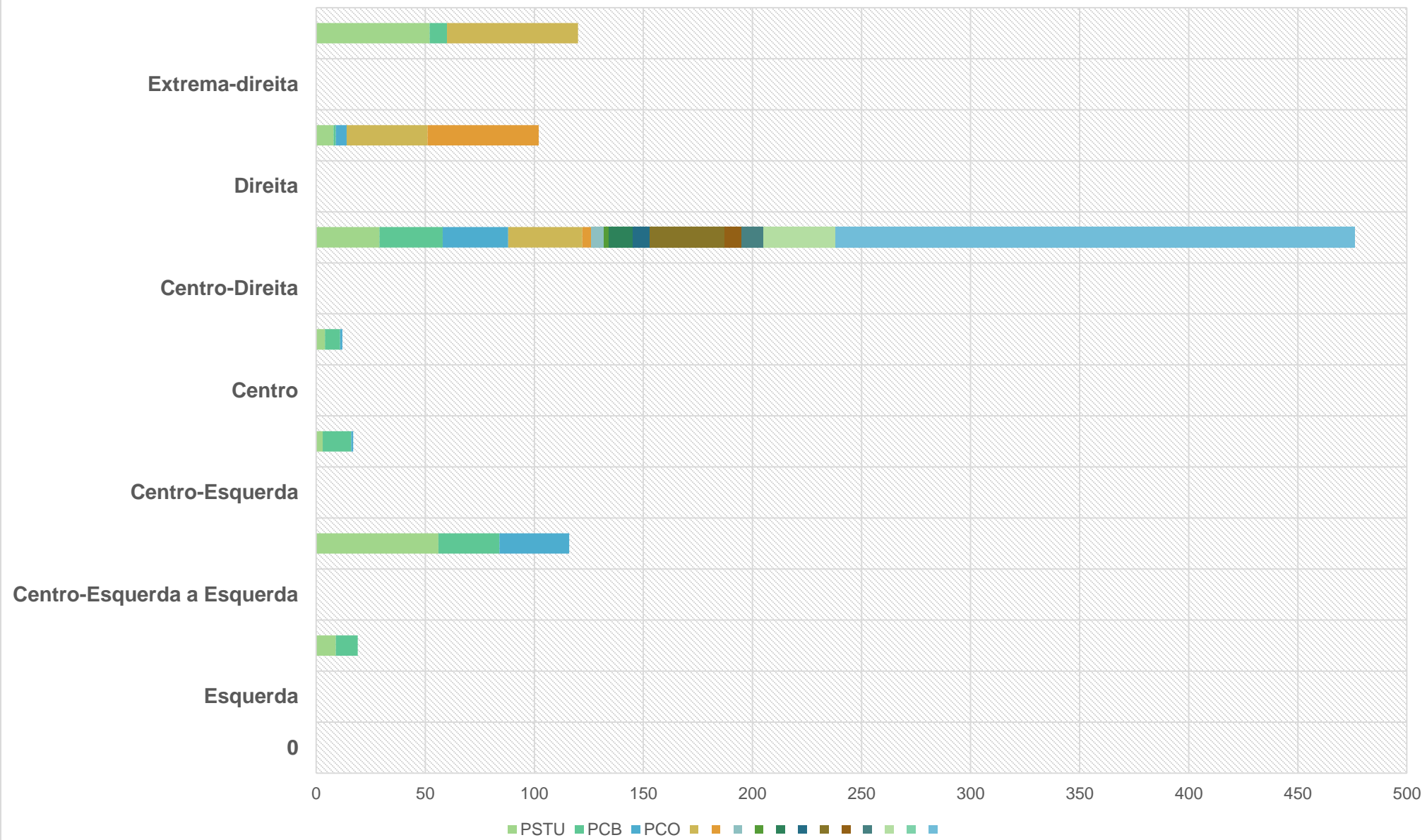
- No **Senado**, a maior presença é das forças de **centro, com 29 senadores**
- A direita, com 22
- A centro-direita, com 13
- A esquerda, com 11
- Centro-esquerda com 6

- Outros levantamentos apontam **crescimento da direita no Congresso da ordem de 30%**, alcançando 301 deputados e 41 senadores a partir de 2019

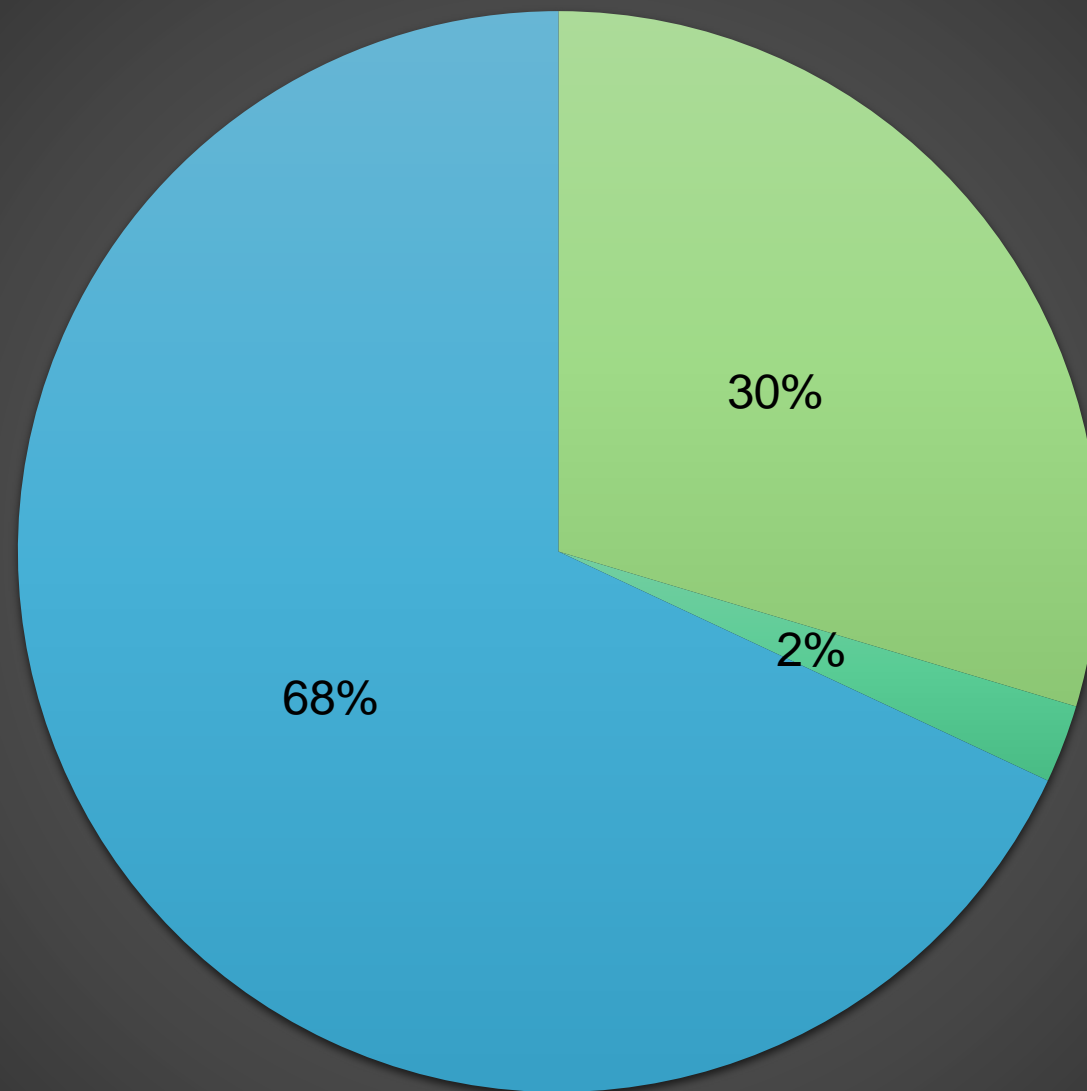
Espectro ideológico dos partidos políticos na Câmara Federal Eleita 2019

Extrema-esquerda	0	Esquerda	Centro-Esquerda a Esquerda	Centro-Esquerda	Centro	Centro-Direita	Direita	Extrema-direita							
PSTU	0	PCdoB	9	PT	56	PMN	3	PV	4	PSDB	29	PSC	8	PSL	52
PCB	0	PSOL	10	PDT	28	SD	13	Avante	7	DEM	29	DC	1	NOVO	8
PCO	0			PSB	32	PPL	1	REDE	1	PRB	30	Patriota	5	PRTB	0
										PSD	34	PP	37		
										PRP	4				
Esquerdas								Centro						Direitas	
152								12						349	
										PHS	6				
										PTC	2				
										PODE	11				
										PROS	8				
										MDB	34				
										PPS	8				
										PTB	10				
										PR	33				
										PMB	0				

Espectro Ideológico dos Partidos Políticos na Câmara Federal Eleita 2019



Espectro Ideológico da Câmara Federal Eleita 2019



■ Esquerdas ■ Centro ■ Direitas

Bancadas Informais no Congresso Eleito

- A correlação de forças é muito desfavorável à área social, aos direitos humanos, ao meio ambiente e aos trabalhadores
- A bancada sindical teve redução de aproximadamente 20 integrantes
- As bancadas conservadoras vêm fortalecidas, tanto pelo fato de suas pautas terem sido apoiadas por um dos candidatos à Presidência da República, quanto pela razão de que a bancada da segurança ou da bala cresceu e a bancada empresarial se manteve grande

(Diap)

Bancada da Bala

- **Crescimento de ao menos 71%** na próxima legislatura, com a eleição de deputados e senadores oriundos do meio militar e de políticos filiados ao PSL, partido do presidenciável [Jair Bolsonaro](#), um dos integrantes do grupo. (Congresso em Foco)
- Segundo levantamento da Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais (Feneme), **dos atuais 21 parlamentares que representam os interesses de profissionais que atuam nas polícias Militar e Civil e nas Forças Armadas, o bloco passou para 36 integrantes**, sendo 32 deputados federais e quatro senadores, considerando eleitos e reeleitos na eleição deste ano. (Congresso em Foco)
- A bancada da segurança pública, também conhecida como a "bancada da bala", terá aumento significativo, passando de **35 para 61 deputados**. Esse crescimento se deve à grande viragem conservadora, que redundou na eleição de deputados de origem militar e de políticos filiados ao PSL, que tiveram como principal bandeira a alteração do Estatuto do Armamento (Diap)

Bancada Evangélica

- Levantamento preliminar do DIAP mostra que a bancada evangélica que emergiu das urnas em 2018 apresenta pequeno aumento na comparação com o pleito anterior (2014).
- **Foram eleitos ou reeleitos 84 deputados** identificados com as demandas, crenças e convicções deste segmento de interesse informal e suprapartidário na Câmara Federal.
- Em 2014, levantamento do DIAP identificou 75 deputados.
- Em 2010, a bancada iniciou os trabalhos legislativos com 73 representantes.

Bancada dos Trabalhadores

- **Câmara Federal**
- **Abancada sindical terá apenas 33 representantes na Câmara Federal. A bancada perdeu 18 representantes em relação à eleição de 2014.**
- **Senado Federal**
- **A bancada dos trabalhadores sofreu revés maior ainda, reduzindo-se a apenas 4 senadores. Dos 9 representantes que a bancada possui nesta legislatura, apenas os Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Paulo Paim (PT-RS) conseguiram renovar seus mandatos. Juntam-se à bancada, eleitos em 2018, Jaques Wagner (PT-BA) e Paulo Rocha (PT-PA), cujo mandato vai até 2023.**

Perfil socioeconômico, da nova Câmara dos Deputados

- Predominância de profissionais liberais e empresários, algo como 2/3 da Casa, e 1/3 dividido entre assalariados e atividades de natureza diversa.
- Em termos numéricos, próximo de 200 são profissionais liberais, algo como 150 são empresários e aproximadamente 160 são assalariados e ocupantes de atividades diversas.

(Diap)

A quem o Congresso Nacional representa?*

Fonte: Luís Felipe Nascimento. O Congresso é mais conservador que o povo?

<http://www.luisfelipenascimento.net/o-congresso-e-mais-conservador-que-o-povo/>

* Composição do Congresso Nacional eleito em 2014, mas que não difere muito do eleito em 2018

